



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Dezembro/2008 - Edição n.152

NCST

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Daqui a alguns dias, um Ano Novo vai chegar a esta estação.

Se não puder ser o maquinista, seja o seu mais divertido passageiro.

Procure um lugar próximo à janela desfrute cada uma das paisagens que o tempo lhe oferecer, com o prazer de quem realiza a primeira viagem.

Não se assuste com os abismos, nem com as curvas que não lhe deixam ver os caminhos que estão por vir.

Procure curtir a viagem da vida, observando cada arbusto, cada riacho, beirais de estrada e tons mutantes de paisagem.

Desdobre o mapa e planeje roteiros.

Preste atenção em cada ponto de parada, e fique atento ao apito da partida.

E quando decidir descer na estação onde a esperança lhe acenou,
não hesite.

Desembarque nela os seus sonhos...

A Diretoria do Sindicato da Sorocabana deseja que a sua viagem pelos dias do próximo ano, seja de PRIMEIRA CLASSE.

Boas Festas!

É inadmissível falta de norma no campo da terceirização

Todos sofrem as conseqüências da total ausência de normatização no campo dos serviços terceirizados: Os trabalhadores, porque vítimas das fraudes por parte de prestadoras de serviço inidôneas; as prestadoras de serviços idôneas, pelas conseqüências à imagem negativa da sua atividade e ainda pela concorrência predatória; as tomadoras de serviços de boa fé, pela indefinição e insegurança jurídicas; e por fim, o próprio Estado, vítima não só como tomador de serviços, mas também como arrecadador do que lhe é devido por contribuições fiscais e previdenciárias. Some-se a isto a questão grave relativa à saúde e à segurança na prestação de serviços terceirizados.

Não se trata mais de ser contra ou a favor da terceirização. Está-se diante de uma realidade inexorável: A terceirização não vai acabar. Ninguém razoavelmente imagina uma economia saudável no Brasil se a contratação de empresas especializadas na execução de serviços determinados fosse impossibilitada. Estamos, pois, diante da advertência de George Ripert: “quando o direito ignora a realidade, a realidade se vinga, ignorando o direito”. E, de fato, a realidade tem se vingado por esta anomia. Basta verificar que no Tribunal Superior do Trabalho existem 9.259 processos em que o trabalhador cobra do tomador de serviços os direitos que não conseguiu receber da prestadora.

Se consideramos que chegam à Corte Superior trabalhista menos de 10% de todas as ações ajuizadas por empregados no país, podemos ter uma idéia da dimensão da insegurança jurídica e da litigiosidade que tem gerado a ausência de regulamentação desse tipo de contratação.

É necessário que se estabeleçam requisitos para a criação e o funcionamento de empresas de prestação de serviços a terceiros, a delimitação do objeto do contrato e a forma de fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte destas.

Precisam ser definidos a extensão e o grau da responsabilidade do tomador de serviços, quanto ao direito dos empregados da empresa prestadora, quando ela não tem idoneidade econômico-financeira para suportar os respectivos encargos.

As questões relativas às condições de segurança, higiene e salubridade no ambiente de trabalho merece especial atenção, até por respeito à dignidade do trabalhador. Atento a esse princípio fundamental e, ainda, ao princípio da isonomia, preocupa a situação em que o trabalhador terceirizado executa os mesmos serviços que o empregado da empresa tomadora, mas em condições inferiores.

Igualmente, na área estatal, impõe-se a regulamentação desse tipo de contratação, cada vez mais utilizada e deturpada, até como fraude ao mandamento constitucional da admissão no serviço público mediante concurso.

Não é demais considerar, ainda, a hipótese da utilização do contrato com empresa de prestação de serviços na área pública para interesses outros, nem sempre confessáveis, como o nepotismo e até para sub-reptícia fonte de arrecadação de fundos de campanha eleitoral.

Juntem-se a isso as questões atinentes a dano moral, discriminação, assédio sexual e pontificação da responsabilidade, tudo a justificar a urgente normatização do instituto.

O Direito do Trabalho, nas palavras de Rafael Caldera, “não pode ser inimigo do progresso, porque é fonte e instrumento do progresso. Não pode ser inimigo da riqueza, porque sua aspiração é que ela alcance um número cada vez maior de pessoas. Não pode ser hostil aos avanços tecnológicos, pois eles são efeitos do trabalho. Sua grande responsabilidade atual é conciliar este veloz processo de invenções que, a cada instante, nos apresenta novas maravilhas com o destino próprio de seus resultados, que deve ser não o de enriquecer unicamente uma minoria de inventores, mas o de gerar empregos que possam atender os demais e oferecer a todos a possibilidade de uma vida melhor”.

Não se pode marchar indiferente na contramão da história. A normatização, como expressão do direito, deve se adequar aos novos fatos da vida social, sob o imperativo do resguardo da dignidade do trabalhador, é verdade, mas compatibilizando-se com o econômico legítimo, pois ambos desaguam no mesmo estuário do bem comum.

Vantuil Abdala

(Ex-presidente do TST, presidente da Comissão de Jurisprudência e Precedentes Normativos do tribunal e professor do Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb).

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial

Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani
Tiragem: 10.000 exemplares

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000 - São Paulo

Um pouco de humor

Minha nota de bom humor!



Certa vez, um português que, exercia orgulhosamente o cargo de Feitor de Turma de Via Permanente da antiga Estrada de Ferro Sorocabana, tinha por costume sair diariamente a rondar e percorrer as linhas, a fim de verificar se as mesmas não estariam sujeitas a perigo.

Aconteceu, porém, que certo dia quando fazia uma de suas costumeiras rondas, tomado de grande susto, o referido Feitor avistou a frente, uma árvore grande, tombada sobre a linha, impedindo a passagem dos trens.

Imediatamente, o cuidadoso Feitor tratou de apoderar-se de um telefone próximo e comunicar a sua chefia fazendo-a participar do ocorrido.

O telefone toca.....Trimmmmm

- "Sinhor dutoire, aqui é o feitore Manuéle, quem estás a falaire". Prosseguiu – Tenho a participaire que no quilóimetro duzâintos e noive, está caída sobre a linha,

uma iárve, que o bento derruboire, causando a impedire os traifegos.

E, o doutor engenheiro, ciente do ocorrido, respondeu:

- Feitor Manuel, diga então, ao Senhor Bento, trabalhador da Turma 7, que devido sua imprudência ao serviço, ficará suspenso até segunda ordem, e que providencie, o mais depressa possível, homens para retirarem essa árvore da linha.

O Feitor: - Mas dutoire, o sinhore não estás a me cumprendeire? Não é esse Bento que estás a pensaire!

Já nervoso, o doutor: - Então, que Bento que é?

O Feitor responde: -É o Bento dús Aires, dutoire! É o Bento dús Aires!

Enviada pelo associado Felício de Souza, aposentado da Estrada de Ferro Sorocabana desde 27/03/1957.

Quer ver sua história publicada no Sorocabano?

Faça como o senhor Felício, envie-nos a sua!

Teremos o maior prazer de publicá-la!

Você pode mandá-la por e-mail imprensa@sinfer.org.br ou por carta para o endereço Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000 - Barra Funda - São Paulo - SP.



Aposentados e
Pensionistas

Assembléias reúnem aposentados e pensionistas e aprovam pauta de reivindicação



Rubens dos Santos Craveiro, presidente do Sindicato, durante a Assembléia em São Vicente no dia 04/11

Nas assembléias realizadas ao longo do trecho entre os dias 04 e 24 de novembro com os aposentados e pensionistas, os itens abaixo relacionados, foram aprovados por maioria absoluta:

1 - Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembléia Anterior;

2 - Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada pelo Sindicato às Empresas: FERROBAN, FERRONORTE, NOVOESTE e ALL, visando à abertura das negociações para o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de 2009;

3 - Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o “PROTESTO JUDICIAL” para garantia da data base de 2.009, caso necessário;

4 - Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar acordo e ou adotar medidas necessárias para obtenção de reajuste salarial, produtividade, participação nos lucros e resultados, com as Empresas FERROBAN, FERRONORTE, NOVOESTE e ALL;

5 - Deliberar quanto ao procedimento anual do desconto da contribuição para o custeio do Sistema Confederativo (inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal);

6 - Manter as Assembléias abertas em caráter permanente para conhecimento da posição das Empresas FERROBAN, FERRONORTE, NOVOESTE e ALL, bem como sobre o andamento das negociações, a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias.

O Sindicato irá posicionar a categoria sobre o andamento das negociações.

Associados: procurem seus direitos

O Sindicato, através de escritórios conveniados, está promovendo a ação batizada de "Cargo a Cargo" que busca na Justiça equiparação com os cargos e salários da CPTM.

Para maiores informações procure a delegacia sindical mais próxima de sua residência.

Recadastramento

O que é?

O recadastramento é a atualização do cadastro geral de inativos.

Quem deverá se recadastrar ?

Pensionistas que percebem complementação de pensão.

Como fazer o recadastramento ?

O recadastramento deverá ser efetuado no banco Nossa Caixa, anualmente, no mês de aniversário do inativo, beneficiário de complementação de aposentadoria, em qualquer agência da rede do Banco Nossa Caixa S.A., mediante seu comparecimento, munido de documentos originais de identidade (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência.

OBS.: O recadastramento só poderá ser efetuado nas agências bancárias até 03 (três) meses após o de aniversário, e decorrido tal prazo, somente será efetuado no Departamento de Despesa de Pessoal do Estado.

Implicações

O não recadastramento implicará na suspensão dos pagamentos dos proventos e dos valores das pensões.

Os pagamentos somente serão restabelecidos, quando da regularização do recadastramento, nos termos das regras estabelecidas na Resolução SF-53, de 28-09-2007.

Ajude-nos a melhorar cada vez mais o Sorocabano!

Envie-nos alguma história sobre a ferrovia ou dê alguma sugestão.

Mande no e-mail:

imprensa@sinfer.org.br ou mande sua carta para o endereço Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000 Barra Funda - São Paulo - SP.

Facilidades

Aposentados e pensionistas, além de poderem se informar sobre as novidades da Previdência, podem também fazer atualização de endereço, informar-se sobre concessão de benefícios ou revisão de valores e até conferirem as decisões das câmaras e juntas de recursos.



Tudo isso pode ser feito no site do INSS: www.previdencia.gov.br.

Lembramos aos nossos associados que não revelem o número do seu benefício a terceiros.

Nosso
paradigma

Sindicatos e CPTM assinam o Acordo Coletivo 2008 / 2009

No último dia 10/11, Sindicatos e CPTM se reuniram para assinarem o ACT 2008/ 2009. Foram necessárias 7 rodadas de negociação para que trabalhadores, Empresa e o Governo Estadual entrassem em um acordo.


A união foi a marca principal da Campanha Salarial 2008. Tudo começou com a elaboração de uma pauta única. As 4 Entidades Sindicais que representam os trabalhadores da Empresa, se reuniram em 2 Assembléias históricas na Estação Júlio Prestes.

Durante todo o processo os Sindicatos se mantiveram juntos e firmes através do que foi chamado de Comitê Ferroviário. Inclusive estiveram presentes na Assembléia Legislativa no dia 17/10 para entregarem uma carta aos deputados para que eles pressionassem o Governo Estadual a respeito da reivindicação da categoria.

A negociação foi iniciada em setembro – data base da categoria – e terminou em 17 de outubro, com a proposta aceita pelos trabalhadores que contemplou um reajuste salarial de 7,85% e movimentação horizontal para 2800 ferroviários.

O auxílio refeição recebeu aumento de 11,11%, passando de R\$ 13,50 para R\$ 15,00. Neste acordo, também estão assegurados diversos benefícios, como planos de saúde e odontológico, seguro de vida, cesta básica, auxílio materno-infantil, gratificação de férias na proporção de 2/3 [pela lei é 1/3, entre outros.

Carta elaborada pelo Comitê Ferroviário e encaminhada aos deputados



Comitê Ferroviário

São Paulo, 16 de outubro de 2008.

Prezados Deputados

Os ferroviários que atuam na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) estão em plena data-base. Mas, devido à intransigência e indiferença da direção da empresa e do Governo do Estado, estão mobilizados para iniciarem um movimento grevista. Porquê?
A CPTM simplesmente ofereceu apenas uma recomposição salarial de 6,35% e nada mais.

Ressaltamos que cerca de 87% das negociações salariais no Brasil no último ano, tiveram reajuste acima dos índices de inflação, segundo o Dieese.

Os ferroviários esperam, há 12 anos, a implantação do Plano de Participação nos Resultados e de um PCS – Plano de Cargos e Salários que possibilite ao empregado, ascensão dentro da empresa. Busca também, a extensão do Plano de Previdência Privada para todos.

Nesses últimos 10 anos os ferroviários vêm cumprindo seu papel. Nos últimos anos, graças à determinação, à competência e ao seu comprometimento, a CPTM vem melhorando consideravelmente os atributos de qualidade dos serviços prestados e superando, a cada ano, o número de passageiros transportados, bem como, a satisfação de seus usuários.

O Ferroviário, ao longo desses anos, mesmo não tendo sido recompensado com a contraparte da companhia e apesar do tratamento diferenciado e das condições adversas que tem em relação às empresas da mesma Secretaria de Estado, jamais se desmotivou ou se refutou em superar os desafios e as metas que lhe eram estabelecidas.

Diante disso, e com as esperanças renovadas, acreditamos que, com essa nova gestão, poderemos evoluir no sentido de recompensar o esforço e a dedicação dos colaboradores, ajustando seus salários aos mesmos níveis praticados na empresa co-irmã, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, aproveitando o momento de consolidação do novo PCS – Plano de Cargos e Salários.

Destacamos, a seguir, alguns itens comparativos que servem de subsídio para defender e justificar este merecido pleito, reparando assim, essa injustiça com os ferroviários, que se arrasta ao longo desses anos.

- A CPTM tem 6200 empregados, o Metrô, 8000 (o Metrô tem mais que o dobro de engenheiros do que a CPTM);
- A CPTM tem 260,8 km de linhas operacionais, o Metrô, 61,3 km;
- A CPTM tem seis linhas e 93 estações, o Metrô, tem quatro linhas e 55 estações;
- A CPTM tem 24 empregados/km de linha, o Metrô, 130;

- Na CPTM a quilometragem média percorrida por passageiro é de 21,1; no Metrô é 9,5;
- Nos últimos cinco anos a CPTM teve um aumento de 24% na demanda de passageiros embarcados, o Metrô, 9%;
- A maioria das instalações da CPTM é centenária, o Metrô tem 34 anos de operação;
- As linhas da CPTM não são segregadas e não tem vedação de faixa na maior parte da sua extensão; o Metrô é segregado e sua faixa de linha é totalmente vedada;
- Na CPTM as gratuidades não são ressarcidas pelo Governo Estadual, no Metrô são;
- Na CPTM circulam 90 trens de carga por dia, no Metrô não circula carga, portanto, além de não ter transformos operacionais decorrentes do compartilhamento de vias, tem menos desgastes em suas instalações e mais tempo para manutenção;
- 80% da manutenção, na CPTM, é feita por terceirizados, no Metrô, é por pessoal próprio;
- A segurança patrimonial e operacional no Metrô é própria, na CPTM, 80% é terceirizada;
- A CPTM é cobaia dos projetos do Governo, como primeiro emprego, frente de trabalho, programa dos presidiários, situação que não acontece no Metrô;
- Apesar dos milhões gastos com os serviços terceirizados, esse valor não é transformado em melhoria nos serviços prestados;
- As novas estações construídas pelos terceirizados apresentam problemas estruturais, como goteiras, acessibilidade difícil, elevadores fechados e escadas rolantes inapropriadas para um grande fluxo (escadas de shopping center);
- O retorno social da CPTM por real investido é superior ao do Metrô;
- Senhores Deputados procurem saber quanto foi gasto na construção no novo CCO do Brás, pago a Alstom. Caso queira checar, estamos à disposição acompanhá-los em diligência.

Além de tudo isto, cabe salientar que os empregados do Metrô têm muito mais benefícios do que os empregados da CPTM, tais como:

- A CPTM não tem, até hoje, o PPR; o Metrô já o tem há 10 anos;
- A CPTM não tem um Plano de Previdência Suplementar para todos os empregados, o Metrô o tem.

Precisamos e contamos com o apoio dos senhores parlamentares nessa nossa luta, através de ações junto ao Governo do Estado para sensibilizá-lo à nossas reivindicações, pelas quais temos lutado durante esses 10 anos. Afinal, essa categoria é responsável pelo transporte de 2 milhões de passageiros por dia. Queremos ser valorizados e reconhecidos!

Atenciosamente,

Comitê Ferroviário
Sindicato dos Ferroviários de São Paulo
Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana
Sindicato dos Engenheiros de São Paulo
Sindicato dos Ferroviários da Zona Central do Brasil

Sua Saúde

Diabetes



Intermédica

É uma doença incurável, não transmissível de uma pessoa para outra, caracterizada por um distúrbio do metabolismo do aproveitamento da glicose. Consiste no aumento do teor de glicose no sangue devido a diminuição, ausência ou não utilização da insulina, hormônio produzido pelo pâncreas.

A diabetes pode atingir crianças, jovens, adultos ou idosos atingindo cerca de 100 milhões de pessoas. Acredita-se que, até 2010, teremos 240 milhões de diabéticos no mundo.

O QUE ACONTECE?

O nosso organismo precisa de combustível para funcionar. A glicose existente nos alimentos é o nosso combustível. Quando nos alimentamos, a glicose passa para o nosso sangue; todavia, para penetrar nas nossas células necessita da insulina que funciona como se fosse um “transportador” que a leva para o interior das células, onde é aproveitada.

Há pessoas que não fabricam insulina; são as que possuem diabetes tipo 1 e precisam receber insulina por toda a vida.

Outras tem insulina, porém esta não consegue funcionar adequadamente; necessitam de controle alimentar e podem precisar de medicamentos orais.

DIAGNÓSTICO

Mediante riscos e determinadas queixas, o exame inicialmente realizado é a dosagem de glicose no sangue. A taxa normal em jejum é de 70 a 110mg por 100ml de sangue. Lembrando que o diagnóstico é sempre estabelecido pelo médico.

PRINCIPAIS SUSPEITAS

É importante que se saiba reconhecer os sintomas, antes que a doença se agrave e cause maiores danos. Por isso, consulte um médico, se você ou alguém de sua família tiver:

- sensação de cansaço ou de fraqueza, com freqüência;
- muita sede;
- urinando demais;
- muita fome;
- rápido aumento ou perda de peso;
- dificuldade de cicatrização de ferimentos;
- coceiras pelo corpo, principalmente nos genitais femininos;
- dificuldade crescente para enxergar;
- dormência, formigamento, choque ou câimbra nas mãos, pernas e pés.

QUAL É A CAUSA?

Não se sabe porque esse distúrbio metabólico acontece. Não há causa definida, mas pessoas com parentes diabéticos têm maior probabilidade de desenvolver a doença, principalmente se existirem outros fatores de risco, tais como: obesidade, “stress”, sedentarismo, doenças infecciosas, abalos emocionais e gravidez.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS?

Complicações agudas: podem ocorrer por excesso ou falta de glicose no sangue podendo levar ao coma e à morte se não forem tratadas com urgência.

Conseqüências do diabetes não controlado: cegueira, por retinopatia diabética e catarata. O enfarte do miocárdio, é duas a três vezes mais freqüente nos diabéticos. A gangrene, ocorre por

diminuição da circulação arterial no pé e na perna. Graves problemas e conseqüente amputação podem ser evitados com medidas simples e sistemáticas, aplicadas pelo próprio paciente. Impotência sexual masculina é comum entre os homens diabéticos outras complicações graves.

“Todas estas conseqüências podem ser evitadas através de um controle eficaz”.

PREVENÇÃO

Se você não é diabético e deseja se prevenir, é importante adotar estilo de vida que controle os vários fatores de risco.

O QUE FAZER?

Se você é diabético, precisa aprender a controlar sua doença.

O principal deles é a alimentar-se adequadamente. Lembre-se a maior parte da glicose vem dos alimentos que você ingere. Por isso o importante é que a alimentação seja equilibrada em quantidade e qualidade de alimentos.

Observe as seguintes dicas:

- equilibre a alimentação;
- utilize corretamente os medicamentos indicados pelo médico;
- controle o peso, o “stress” e a pressão arterial;
- pratique atividade física regularmente para ajudar a consumir a glicose;
- se for gestante, siga rigorosamente as recomendações do pré-natalista;
- substitua o açúcar por adoçantes artificiais;
- evite outros agravos à saúde, principalmente infecções.
- dispense cuidados diários ao corpo, especialmente pés, olhos, dentes e pele;
- vacine-se para pneumococos de 5/5 anos e para gripe todos os anos;
- não fume e evite bebidas alcoólicas;
- equilibre trabalho, divertimento e repouso;
- durma regularmente e aproveite finais de semana e férias para descansar;
- não cometa excessos.

PROCURE AJUDA

Há várias associações que oferecem ajuda ao diabético. A Intermédica oferece o PROGRAMA DE APOIO AO PACIENTE (PAP) que orienta, gerencia e acompanha o tratamento de seus associados e os ajuda a praticar autocuidados, tais como:

- o que, quanto e como se alimentar?
- como praticar atividades físicas?
- como realizar o automonitoramento (exames de sangue e urina)?
- como examinar e cuidar dos pés?
- como conservar e aplicar insulina, se for necessário?

Além disso, orienta sobre atendimento médico e organiza grupos de apoio para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências com outras pessoas nas mesmas condições, você terá oportunidade de compartilhar sentimentos e ansiedades entre amigos.

Fonte: Intermédica - site www.intermedica.com.br

Caso Hospital Sorocabana

Ferroviários vão à Justiça por Sorocabana

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana protocolou na 2ª Vara Civil do Fórum da Lapa uma ação civil pública, na qual requer a destituição de todo o corpo diretivo da Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana, que é responsável pela gestão do hospital localizado na Rua Faustolo.

O Sindicato sustenta que existem documentos apontando indícios de improbidade administrativa por parte dos gestores. Dessa forma, solicita à Justiça a nomeação de um interventor na administração do Sorocabana, de modo que seja possível contratar uma auditoria independente com o objetivo de tornar público a real situação financeira do hospital, que atende basicamente (90%) pacientes da rede pública do Serviço Único de Saúde (SUS).

A presidente da Associação dos Hospitais Sorocabana, Silvia Terezinha Tavares Pereira, é citada várias vezes na ação movida pelos ferroviários. O Sindicato sustenta que Silvia fere os estatutos da Entidade gestora ao ser responsável pela movimentação financeira do Laboratório LSM (análises clínicas) que presta serviço ao Sorocabana. "Ela (Silvia) na verdade gerenciava e percebia lucros do tal laboratório, auferindo vantagens, numa afronta a mais no dispositivo estatutário que aduz que os diretores da Associação não podem ser remunerados, tampouco auferir vantagens e lucros (artigo 40º dos Estatutos sociais da Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana). De fato, ao defender-se numa ação movida pela União, Silvia Pereira, enquanto pessoa física confirma que movimentou, legalmente, recursos financeiros do Laboratório LSM.

A diretoria presidida por Silvia Pereira é acusada de não realizar Assembléias Gerais nos prazos determinados e de não exibir prestação de contas. Sustentam os ferroviários que o Conselho de Administração "não apresentou orçamentos e planos, quadro pessoal, balanço mensal ou submeteu ao Conselho todas as admissões ou demissões do quadro pessoal como prevê o Estatuto social".

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, Rubens dos Santos Craveiro, diz que a entidade quer salvar o Sorocabana. "Os ferroviários são sócios deste hospital, que corre o risco de entrar em colapso. Por isso, entramos na Justiça para evitar que o pior aconteça", afirma Craveiro.

Fonte: Jornal da Gente – Lapa



Justiça se pronuncia

2ª VARA CÍVEL DO FORO REGIONAL DA LAPA

Proc. nº 2008.116434-6

Vistos.

Publique-se o despacho de fl. 414.

Em face do relato de não atendimento pela requerida do direito dos interessados em ter convocada assembléia, bem como em atenção à manifestação do douto Promotor de Justiça, reconsidero em parte a decisão de fl. 359, para determinar à requerida, a título de tutela antecipada, que proceda à convocação de Assembléia Geral Extraordinária, para deliberação a respeito da aprovação ou não das contas; contratação de auditoria externa; destituição ou manutenção dos administradores de todos os órgãos de direção, e, caso necessário, convocação de novas eleições em prazo razoável.

A Assembléia deverá ser convocada pelos meios expressamente previstos no estatuto e publicação na imprensa, com respeito aos prazos mínimos e a ser realizada no prazo máximo de sessenta dias a contar da intimação requerida, por seu representante legal, sob pena de desobediência e outras sanções, inclusive a nomeação de interventor.

Cite-se e intime-se para contestar, em quinze dias, sob pena de revelia.

Ciência ao Ministério Público

Cumpra-se com celeridade.

Int.

SP, 10.11.2008

Assina o despacho

CARLOS BORTOLETTO SCHMITT CORRÊA

Juiz de Direito

Opinião

Neoliberalismo só nos olhos dos outros

Não sou nenhum especialista na área financeira, mas me irrita em ver que aqueles que fomentaram o Neoliberalismo no Brasil e no Mundo, hoje esbravejam que a crise no mercado financeiro é uma simples anomalia e que a INTERVENÇÃO DO ESTADO se faz necessária com urgência, o mesmo Estado que o mercado financeiro queria longe, mas que hoje implora a sua intervenção, mas só o seu dinheiro.

A grosso modo, a crise financeira foi causada pela falta de liquidez em bancos, ou seja, gastaram mais do que tinham e agora temos que ajudar a pagar as suas contas para que nos emprestem amanhã a juros abusivos, uma lógica ilógica.

A palavra INTERVENÇÃO significa que o ESTADO irá assumir o prejuízo dos Bancos para manter a estabilidade no mercado financeiro, mas ninguém fala que o dinheiro que está sendo utilizado para isso é o NOSSO, ou seja, além de sermos explorados pelos grupos econômicos ainda temos que pagar os seus prejuízos.

Aos quatro cantos do País pregaram a venda das Estatais, alegando que o Estado deveria se manter fora do mercado e que tudo deveria ser privatizado, até mesmo as nossas idéias, ainda bem que não conseguiram vender, será? ... E vendeu-se a energia, vendeu-se as Siderúrgicas, vendeu-se a telefonia, vendeu-se as rodovias, vendeu-se as ferrovias a preço de banana...

Agora nos perguntamos, para que?

A resposta é simples.

Para sustentar uma idéia que favorece apenas aos mais abastados, pois quem é pobre vai continuar sendo pobre, ou seja, o ciclo de poder se perpetua nas mãos de poucos e a miséria fica como herança para 99% da população.

Rogério Pinto dos Santos é dirigente do Sindicato da Sorocabana



Negociação – ACT 2009 Ferroban / Ferronorte / Bauru

Foi realizada em novembro, a Assembléia Geral para a discussão e elaboração da pauta de reivindicação dos ferroviários da Ferroban/Ferronorte/Bauru. A presença da categoria demonstrou que todos estão atentos e juntos contra os desmandos da Empresa.

As negociações deste ano vêm ocorrendo de forma diferente, e mais coesa. Os Sindicatos se reuniram e elaboraram uma pauta única para buscarmos melhores condições de trabalho e salários mais justos.

A união dos Sindicatos, Sorocabana, Paulista, Araraquarense, Bauru e Mogiana, demonstra que a categoria está unida para o fechamento de um novo ACT que contemple as necessidades e resguarde os direitos dos trabalhadores.

ACT 2008/2009 x FCA

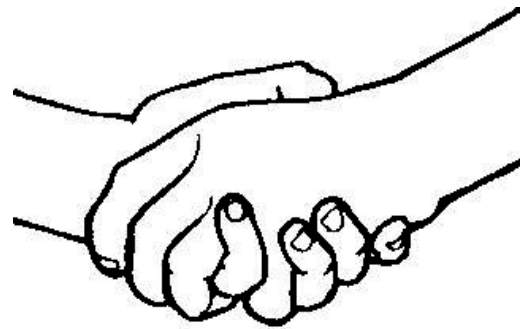
Em Assembléia Geral Extraordinária realizada dia 17 de outubro em São Vicente, os ferroviários da FCA – Vale deram um exemplo de consciência política sindical. A presença dos trabalhadores demonstrou a união da categoria diante dos problemas existentes.

Na Assembléia, a proposta feita pela FCA para o ACT 2008/2009 foi analisada e discutida e, por maioria, foi aprovada.

Mesmo com sua aprovação e melhorias em reivindicações como aumento no valor do tíquete refeição, férias, prêmio assiduidade, auxílio material escolar para todos os membros da família e aumento de 7,5 % nos salários, o Acordo não atende de maneira satisfatória o equilíbrio entre Trabalhadores e Empresa, principalmente em relação aos itens jornada de trabalho, prontidão, sobre aviso, banco de horas, etc.

As reivindicações ainda são muitas e externam o descontentamento pela postura intransigente de alguns gestores da Empresa.

O Sindicato da Sorocaba parabeniza a categoria pela união e pela demonstração de civismo na busca de seus direitos, acreditando que o ACT atual ainda não é aquele desejado por todos, mas, sem dúvida, foi um importante passo no resgate dos direitos dos ferroviários que ao longo dos anos foram engolidos pela a Empresa com a desculpa da busca por resultados positivos.



Novo acidente na Região de Alumínio



Seis tanques tombaram e causaram vazamento de combustível. Por pouco, não aconteceu um grave acidente ambiental

Na noite de 28/10, aconteceu um novo acidente na região de Alumínio, que só demonstra a fragilidade da segurança do transporte ferroviário de carga no Estado de São Paulo. Seis tanques carregados com combustível tombaram e, felizmente, não ocorreu danos ambientais, mas, o risco ficou evidente.

A ALL poderia ter mais cuidado ao transportar cargas perigosas. Deveria seguir o exemplo da Vale que utiliza dois maquinistas na condução dos trens.

Como já foi denunciado pelo Sindicato inúmeras vezes, existem diversos problemas nos sistemas de controle de trens da ALL e apenas o empenho da Empresa evitará tragédias ferroviárias como a que aconteceu na mesma região no dia 14/09, quando dois trens colidiram.

Todo cuidado é pouco, ainda mais quando há vidas em risco.

Você se considera uma pessoa idosa ou velha?

Idosa é uma pessoa que tem muita idade. Velha é a pessoa que perdeu a jovialidade. Você é idoso quando sonha. É velho quando apenas dorme. Você é idoso quando ainda aprende. É velho quando já nem ensina. Você é idoso quando pratica esportes, ou de alguma outra forma se exercita. É velha quando apenas descansa. Você é idoso quando se calendário tem amanhã. É velho quando se calendário só tem ontens. O idoso é aquela pessoa que tem tido a felicidade de viver uma longa vida produtiva, de ter adquirido uma longa experiência. Ele é uma ponte entre o passado e o presente, como o jovem é uma ponte entre o presente e o futuro. E é no presente que os dois se encontram. Velho é aquele que tem carregado o peso dos anos, que em vez de transmitir experiências às gerações vindouras, transmite pessimismo e desilusão. Para ele, não existe ponte entre o passado e o presente, existe um fosso que o separa do presente pelo apego ao passado. O idoso se renova a cada dia que começa, o velho se acaba a cada noite que termina. O idoso tem seus olhos postos no horizonte de onde o sol desponta e esperança se ilumina. O velho tem sua miopia voltada para os tempos que se passaram. O idoso tem planos. O velho tem saudades. O idoso curte o que resta da vida. O velho sofre o que o aproxima da morte. O idoso se moderniza, dialoga com a juventude, procura compreender os novos tempos. O velho se emperra no seu tempo, se fecha em sua ostra e recusa a modernidade. O idoso leva uma vida ativa, plena de projetos e esperanças. Para ele o tempo passa rápido, mas a velhice nunca chega. O velho cochila no vazio de sua vida e suas horas se arrastam destruídas de sentido. As rugas dos idosos são bonitas porque foram marcadas pelo sorriso. As rugas dos velhos são feias porque foram vincadas pela amargura. Em resumo, idoso e velho são duas pessoas que até podem ter a mesma idade No cartório, mas têm idade bem diferente no coração.

A VOCÊ IDOSO, GUARDE A ESPERANÇA DE NUNCA FICAR VELHO.

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

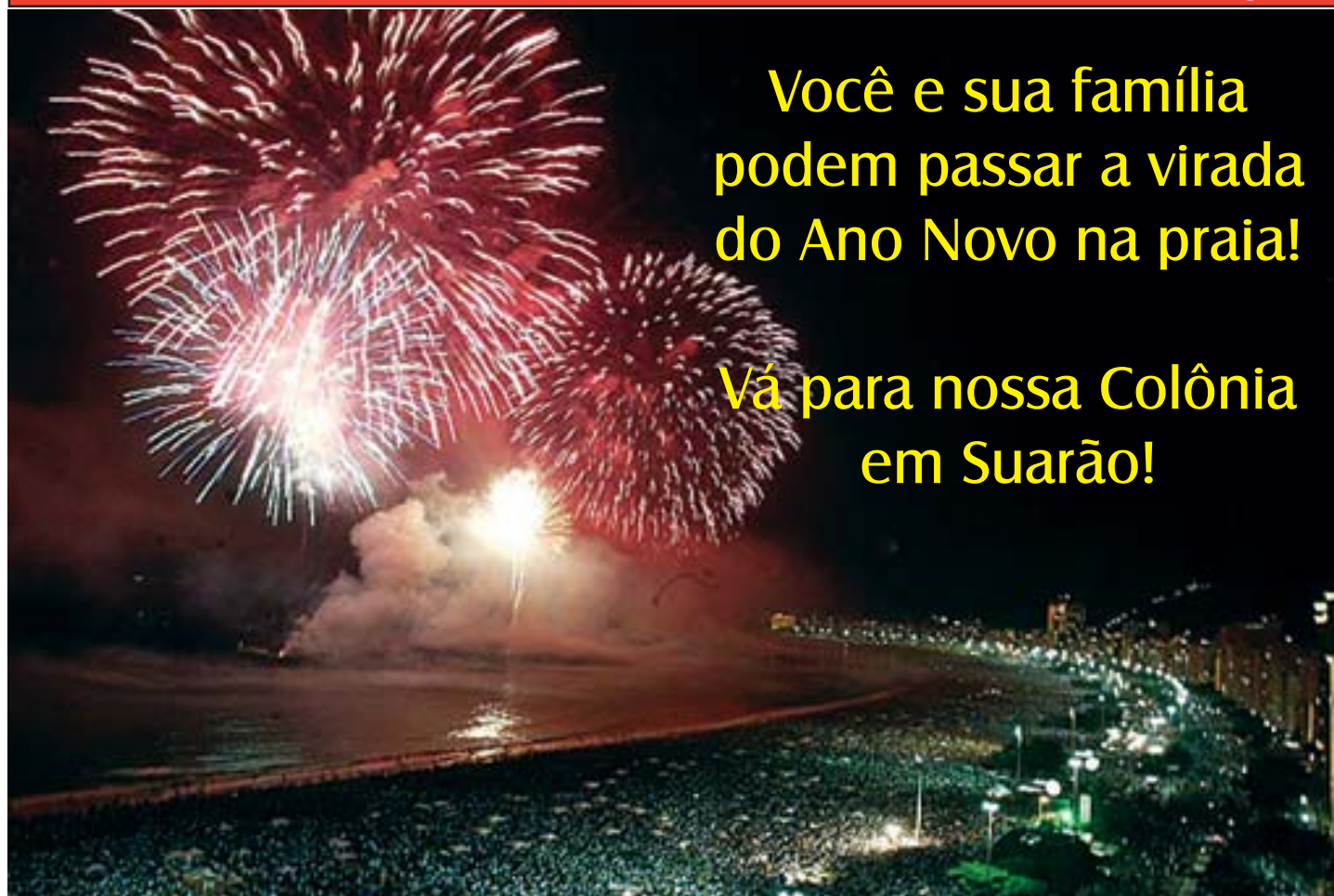
| | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | | 5 | 6 | | | 7 | 8 |
| 9 | | | | | 10 | | | 11 | | |
| 12 | | | | 13 | | | 14 | | | |
| 15 | | | 16 | | 17 | | | 18 | | |
| 19 | | 20 | | | | 21 | 22 | | | |
| | | 23 | | | 24 | | | | 25 | |
| | 26 | | | 27 | | | | | 28 | 29 |
| 30 | | | 31 | | | | 32 | 33 | | |
| 34 | | | | | 35 | | | | | |
| 36 | | | | 37 | | | 38 | | | |
| 39 | | | | | | | | 40 | | |

Horizontais: 1-Crianças. 7-Aura. 9-Animal da raça do mulo. 10-Rio Grande do Sul (sigla). 11-Coisa que atrai. 12-Partido político. 13-Que seca. 15-Simb. de érbio. 17-Sílaba de mulher. 18-Reze. 19-Mamífero carnívoro da Ásia. 21-Cardinal equivalente a um milhar. 23-Vogais de lua. 24-Pedreiro em inglês. 26-Aqui. 27-Cardinal dos conjuntos vazios. 28-Ernesto Sabino, autor do "O Túnel". 30-Grandes artérias do coração. 32-Doce feito com creme e bolachas. 34-Indivíduo do craôs. 35-Barganhar. 36-Abrigo para avião. 38-Artefato de pesca. 39-Semelhante a alho. 40-Porém, todavia.

Verticais: 1-Manifestação súbita e violenta. 2-Alimentei. 3-Força Aérea Brasileira (sigla). 4-Aura. 5-Comboio ferroviário. 6-Espumar. 7-Afeição . 8-Torna raro. 11-Objeto de grande amor. 14-Primeira letra do alfabeto. 16-Berne. 20-Unidade monetária do Paraguai. 22-Espuma de poliestireno. 24-Professor. 25-Formação ou queda de neve. 26-Cobra. 27-Sílaba da zagal. 29-Todas as criaturas. 30-Encontra por acaso ou procurando. 31-Vestuário de magistrado. 33-Carne bovina. 37-Acre (sigla)

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTAIS: 1-Capão. 5-Remar. 10-Amar. 11-Assada. 12-Jatobá. 14-O.N. 15-Air. 16-Sal. 18-As. 20-Recado. 22-Poejo. 24-Amén. 25-Ri. 26-Relé. 28-Bs. 29-Beco. 31-Jambete. 34-Costurar. 36-Rr-Inato. 37-Et. 38-Uai. 39-Opor. 41-Mel. 42-Ralar. **VERTICAIS:** 1-Cajas. 2-Amei. 3-Patrão. 4-Aro. 5-Rs. 6-Estaca. 7-Má. 8-Ado. 9-Random. 11-AA. 13-Bé. 16-Sé. 17-Lambe. 19-Ser. 20-Rolaria. 21-Destro. 22-Picote. 23-Jejuar. 25-Recém. 27-Ema. 30-Os. 32-Broa. 33-Erro. 35-Tu. 40-PR



**Você e sua família
podem passar a virada
do Ano Novo na praia!**

**Vá para nossa Colônia
em Suarão!**

Venha fazer um brinde junto à família ferroviária!

Valor e informações sobre a ceia

- O valor da ceia será R\$ 60,00 por pessoa + valor da diária
- As hospedagens poderão ocorrer de 27/12/2008 até 04/01/2009.
- As reservas apenas serão confirmadas, após o número mínimo de 10 pessoas.



Valor da Diária

- Associado R\$ 15,00
- Dependentes legais (esposa e filhos maiores de 12 anos) R\$ 25,00
- Menores de 5 anos Gratuito
- Menores de 6 a 12 anos R\$ 15,00
- Convidados R\$ 50,00

**Informações e Reservas entre em contato com o
Departamento Social do Sindicato no telefone 3826-5299.**